ANO 27.º — DOMINGO, 8 DE JUNHO DE 1947 — N.º 8810

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273 — ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA — NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os povos têm o direito

de viver livres do receio de agressão

sob instituições que eles próprios *escolham livremente*

— declarou o presidente Truman

KANSAS CITY (Missouri), 8—O presidente Truman advertiu esta noite os americanos, num discurso, de que a desintegração das forças militares dos Estados Unidos, desde a rendição da Alemanha e do Japão, era «um encorajamento para as nações que consideram um convite á agressão a fraqueza por parte das nações amantes da paz».

—Se isso acontecer, acrescentou, os países cujos povos partilham os nossos ideais e olham para nós para que os dirijamos, mas que são fracos em recursos ou em potencial humano, perderão a fé na nossa capacidade para apoiar os principios que defendemos.

O presidente, que falava na reunião do regimento em que serviu durante a primeira guerra mundial, lembrou que «a ansia de Hitler pela guerra aumentou á medida que diminuia o seu calculo das forças da Democracia».

—A falta de preparação por parte dos seus adversarios, prosseguiu Truman, precipitou a sua decisão de entrar na Polonia, em 1939. O Japão atacou em Pearl Harbour por pensar que os Estados Unidos eram fracos de mais para responder ao ataque. Por isso, temos de manter o nosso Exército, a nossa Marinha e a nossa Aviação prontos a agir em qualquer emergencia. Devem organizar-se como um organismo militar unico e eficiente, apoiado por reservas de civis bem instruidos.

Salientando a definição de Georges Washington sobre a politica militar dos Estados Unidos, nos primeiros tempos da sua existencia, Truman disse:

—A responsabilidade a que Washington se referiu de os cidadãos da nova nação manterem a segurança dos seus lares, transformou-se, na nossa época, na responsabilidade de servir a causa da segurança no Mundo. A unica segurança para os Estados Unidos ou para qualquer outra nação, quando a alternativa para a paz é a morte ou a destruição, reside na abolição da guerra. A nossa obrigação como cidadãos da nação mais forte do Mundo é guiar os povos da terra para um objectivo de paz duradoura.

«De nada serve a vontade de paz sem força para a paz»

E prosseguiu:

—As nossas esperanças de paz, jus-

(Continua na pag. central)

Foi presa uma judia

que levava numa mala

10 «cartas explosivas»

BRUXELAS, 8—O jornal belga «Het Laatste Nieuws» diz que foram encontrados explosivos em poder de uma judia que foi presa na semana passada pela Policia de Segurança belga e que esses explosivos se encontravam em envelopes como aqueles que foram recentemente recebidos por individualidades eminentes inglesas. A prisão fez-se na fronteira entre a Bélgica e a França. A mulher viajava no comboio Paris-Bruxelas e descobriu-se que tinha 10 envelopes carregados de explosivos e escondidos num fundo falso da mala de viagem.

O jornal acrescenta que as cartas eram dirigidas a várias pessoas, supondo-se, porém, que não eram esses os verdadeiros destinatários. A Policia apreendeu a maleta mas deixou em liberdade a mulher, suspeitando que tivesse cumplices. Imediatamente um homem se dirigiu a ela e ambos foram presos. Ambos os viajantes tinham bilhete para Antuerpia. A mulher, cujo nome não é revelado, teria declarado pertencer a uma «organização secreta». Disse que a mala de viagem lhe fora entregue em Paris por um desconhecido mas que lhe dera um santo e senha e que tinha de entregar a mala em Bruxelas pelo mesmo processo. O jornal diz ainda que os dois presos não se encontram em Bruxelas e que as policias britanica, francesa e belga procedem em conjunto as investigações sobre o caso.—(R.).

O chefe do Estado, o presidente do Conselho e membros do Governo assistem ao desfile da Legião no Terreiro do Paço

Desfilaram esta manhã

na Praça do Comércio

perante o chefe do Estado e o presidente do Conselho

legionários de Lisboa e vários pontos do País

Com a presença de membros do Governo e altas patentes militares realizou-se esta manhã no castelo de S. Jorge a cerimonia do juramento de bandeira dos novos legionarios de terra e már em numero de 150 dos primeiros e 120 dos segundos.

Pelas 10 horas chegaram ao castelo o sr. ministro do Interior e da Marinha, eng. André Navarro, presidente da Junta Central da Legião; coronel Vilardebó, comandante geral interino; capitão-tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval; major Gomes Marques, coronel Silvão Loureiro, etc.

Perante a formatura, proferiu então o primeiro discurso da cerimonia o sr. dr. João Boto de Carvalho, que falou da coerência da historia e apontou episodios dos oito seculos da nossa existencia.

Exaltou o significado do compromisso legionario, disse do papel de quantos se alistam na Legião e terminou afirmando:

—Queremos, agora e para sempre, um Portugal português!».

Usou depois da palavra o sr. eng. André Navarro que começou por evocar a historia do local onde ia proceder-se ao juramento, para afirmar depois que os «inimigos de hoje são os de sempre—escravos sem Patria». Acentuou que continua a luta entre o «Mundo civilizado e os barbaros» e, a proposito, terminou lembrando a todos a honra de se ser legionario e garantindo que o mesmo espirito de sempre existe na Legião e que, por ordem do sr. Presidente do Conselho «a Revolução continua e a Legião continuará».

Em seguida procedeu-se á cerimonia do juramento de bandeira, após o que falou o sr. ministro do Interior.

O discurso do ministro do Interior

Em seguida o sr. eng. Cancela de Abreu pronunciou o seguinte discurso:

Legionários:—*Tenho pena de não estar também na vossa formatura, como em outros anos aconteceu. Mas, aqui como aí, continuo a ser dos vossos. Aqui como aí, é o mesmo o espirito. Aqui como aí, é o mesmo o serviço.*

Tenho de reserva a farda de oficial do Exército, que um dia tive a honra de vestir e merecer. O seguimento da vida e da minha profissão civil afastou-me do seu uso. Mas dele guardei e conservo o gosto, o jeito, o desejo de servir a mesma causa. Por isso, mal a razão ou o momento chegou—e já que me competia, para o efeito, a atingir, envergar aquela que arrumara—procurei, como tantos, na disciplina de outra farda a satisfação do meu impulso ou do meu voto. E vesti então essa mesma farda que vós usais. Também a tenho de reserva! O seguimento da vida também me afastou do seu uso, mas, desta vez, não fui desligado do serviço. Estou em diligência, coube-me guarnecer um posto temporário, em que a farda não é regulamentar. Mas aqui, como aí, represento o mesmo valor, votado á mesma missão.

Continuemos a ser legionários, portanto, no que tal representa de permanência, de fidelidade ao espirito da Legião: vontade de servir, obediência a quem manda, desinteresse na dedicação, preocupação instante e constante de zelar e defender o bem, o sossego e a continuidade da Pátria, através da obra da Revolução Nacional, contra as arremetidas dos que não querem conformar-se com esse sossego, obcecadas pela sinistra ambição de serem eles a mandar, mesmo que para tanto houvesse de subverter-se tudo o que, interna e externamente, nos restituiu, de há vinte anos para cá, o prestigio e o orgulho!

Legionários de cabelos brancos, embora; desses a que não falece o fogo sagrado do primeiro impulso. Faltam agora aos novos o estimulo e incitamento que os perigos e perspectivas daquela hora constituiram para a alvoroçada formação da Legião Portuguesa e o entusiastico alistamento dos primeiros mi-

(Continua na pag. central)

O almirante Magalhães Correia

que hoje chegou a Lisboa

diz-nos que em Tanger

o problema árabe-judaico

tem mínimas repercussões

ALMIRANTE MAGALHÃES CORREIA

No comboio que chegou esta manhã do Sul, viajou o sr. almirante Magalhães Correia, acompanhado de sua esposa, do seu genro e secretario e de sua filha. Vêm de Tanger para umas ferias de seis semanas e viajaram por Sevilha: Uma caminhada longa e quase tormentosa!

Já em casa, abordámos o ilustre administrador da zona internacional de Tanger—350 quilometros, 120 mil e tal habitantes, 100 mil dos quais devem ser árabes e 6 a 7 mil hão de ser judeus. Antes da ligeira entrevista, porém, uma singela nota informativa.

Toda essa população vive quase essencialmente do turismo e do comercio, visto que a terra não é rica em produtos naturais e as industrias não progridem. O árabe indigena é naturalmente agricultor. O judeu, todavia, nasceu comerciante. A's vezes, sobe á alta finança. Mas, então, deixa de ser marroquino, fica sob a protecção estrangeira: naturaliza-se de preferencia americano ou, até, em grande numero dos casos, português ou francês.

Todo esse mundo é administrado por um mecanismo politico a que preside o «Comité de Controle» em que estão representadas a Inglaterra, Bélgica, Espanha, França, Holanda e Portugal.

Seguidamente ao «Comité de Controle», exis-

(Continua na pag. central)

TEATROS E CINEMAS

Primeiras exibições

«Gigantes do Rink» e «Campeões», no Coliseu

Quando ontem vimos os «Campeões» sentimos uma certa inveja. Ora aqui está um filme, dissemos com os nossos botões, simples, agradável, sorridente, que podia muito bem ter sido feito em Portugal. O objectivo dessa obra é descrever-nos os meios futebolisticos. Nele aparecem figuras conhecidas. Entre outras, Zamora, o famoso «porteiro» das redes espanholas, o avançado Gorostiza, «tank» perfurante dos grandes desafios internacionais e Quincoces, baluarte intransponivel. O filme tem todas as caracteristicas do popular. Toca a alma das multidões. Nele se vê o «ás» que desponta, depois metido numa intriga apaixonante e um desafio bem focado que emociona tanto como se fosse visto no Estádio. O realizador exaltou o espirito da equipa. Distribuiu aqui e ali vários sorrisos e venceu inteiramente.

O segundo filme «Gigantes do «Rink» é um documentário feliz sobre o campeonato mundial de óquei em patins, que se desenrolou há pouco, em Lisboa, e no qual nós, portugueses, tão brilhantemente, vencemos. Apesar de não ser um jogo cinematográficamente espectacular, o filme tem vivo interesse.—*Visor 43.*

A COLÓNIA AÇORIANA

distribuiu um bodo a 350 pobres

Os acorianos residentes em Lisboa realizaram hoje, nas Oficinas de S. José, a sua festa anual do Divino Espírito Santo, de grande tradição nos Açores.

A's 13 horas, com a presença de grande numero de componentes daquela colónia, foi celebrada missa, finda a qual se procedeu, com o cerimonial do costume, á coroação de uma criança açoriana e á procissão que, dando a volta ao interior daquele estabelecimento, passou junto das mesas onde se encontravam as 350 esmolas constituidas, cada uma, por 1 quilo de carne, um pão e uma garrafa de vinho.

Depois da sua benção, procedeu-se á distribuição do bodo a outros tantos pobres necessitados, acto em que colaboraram muitas meninas.

No recinto procedeu-se á venda de doces regionais e a reunião dos açorianos foi como nos anos anteriores, muito animada e concorrida.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

No jogo hoje disputado no campo «Francisco Lázaro», para o Campeonato de Lisboa, o F. Benfica venceu o O'quei C. P., por 6-1.

A benção das pastas

dos quintanistas católicos de diversas Faculdades

Com o cerimonial da praxe, realizou-se hoje, na Sé Patriarcal, a benção das pastas dos quintanistas católicos de todas as Faculdades da Universidade de Lisboa.

A's 9 e 30, muitos quintanistas, sobraçando as suas pastas, das quais pendiam as fitas de seda com as cores das respectivas faculdades, tinham já tomado lugar em frente da capela-mór e, no transepto, viam-se, entre outras individualidades, os srs. ministro e subsecretário de Estado da Educação Nacional; prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade Clássica; professores drs. Cordeiro Ramos, Gomes da Silva, Luiz Pinto Coelho, coronel Lopes Galvão, dr. Paulo Rodrigues, etc.

Estavam tambem presentes muitas pessoas de familia dos quintanistas e outros estudantes.

Pouco depois, chegou o sr. cardeal patriarca de Lisboa, que se dirigiu para o altar-mór depois de paramentado no seu camarim. Celebrou missa, acolitado pelos cónegos D. João de Castro e António Figueiredo. A cerimónia foi acompanhada a canticos por toda a assistência, sob a direcção do rev.º dr. Maurício dos Santos.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira ministrou a comunhão a vários quintanistas, depois do que cada um dos estudantes fez a entrega das suas pastas ao ilustre purpurado, beijando-lhe nesse momento o anel.

O sr. cardeal patriarca fez uma homília, de significado espiritual, após o que procedeu á benção das pastas, que se encontravam depostas sobre o altar-mor.

Terminada a cerimónia, o eminente antistite tirou algumas fotografias com os universitários á porta principal do templo.

BASQUETEBOL

Torneio do Boa Hora

No campo do Aliança Operaria terminou hoje o torneio de basquetebol, organizado pelo Boa Hora. Apesar do 1.º lugar, já estar assegurado, desde o passado domingo, os jogos de hoje, tiveram interesse, porque dos seus resultados dependia o apuramento do 2.º classificado.

A taça «Reis Fernandes» foi ganha pelo Casa Pia, ficando em 2.º lugar a Promotora.

Os resultados verificados hoje, foram os seguintes: Pedrouços-Pena 31-25; Promotora-Casa Pia 29-14 e Boa Hora-Moscavide 35-23.

«Taça de Honra»

No jogo hoje disputado, no campo do Fluvial, no Porto, para a «Taça de Honra», o Vasco da Gama venceu o Fluvial Portuense, por 53-36.

TIRO AO ARCO

A taça «Ginásio Clube Português»

Prosseguiu hoje a prova de tiro ao arco, para disputa da taça «Ginásio Clube Português», organizada por este prestimoso clube.

Ao torneio concorreram o Lisboa Ginásio Clube, o Clube Atlético de Queluz e o Ginásio Clube, destinando-se a prova a senhoras e homens.

O torneio prolongou-se durante a tarde de hoje e á hora do nosso jornal fechar ainda não era possivel definir a classificação dos concorrentes.

Provas de natação

inter-sócios do Algés e Dafundo

Na piscina do S. A. D. realizaram-se hoje as provas do 2.º festival de selecção inter-socios, nas quais se inscreveu elevado numero de nadadores. Os resultados apurados foram os seguintes:

100 metros bruços, infantis—1.º Ezequiel Neves, em 1, 39; 2.º Fernando Carmo Santos, em 1, 41 e 4/10 3.º Antonio Carvalho Leitão.

200 metros costas, iniciados—1.º Eduardo Barbosa, em 3 minutos; 2.º Eurico Sungey em 3, 11; 3.º Fernando Madeira em 3, 18 e 5/10.

33 metros, bruços meninas—1.ª Fernanda Silveira Cunha, 31 s.; 2.ª Maria Luisa Araujo, em 31, 8 e em 3.ª Otilia Raposo, em 31, 9.

100 metros lvires, principiantes—1.º Guilherme Patroni, em 1, 4; 2.º João Franco do Vale, em 1, 12 e 3.º Manuel Ricciardi, em 1, 12 e 8/10.

200 metros, livres, para juniores e seniores—1.º João Pereira Bastos, em 2, 45 e 1/10; 2.º José Cabral Junior em 2, 52 e 3.º Artur Malheiro Silva, 2, 57 e 5/10.

66 metros costas, infantis—1.º Ezequiel Neves em 1, 3 e 3/10; 2.º Manuel Barbeiro, 1, 4 e 1/10; e 3.º Fernando Amaral, em 1, 15.

66 metros livres, iniciados—1.º Eduardo Barbeiro, em 43 e 4/10; 2.º Fernando Madeira, em 46 e 9/10 e 3.º José Brija em 50 s.

66 metros costas, meninas—1.ª Maria Luisa Silva, em 1, 8; 2.ª Fernanda Cunha eb 1. 16 e 3.ª Regina Mendes em 1, 20.

400 metros, bruços principiantes—1.º Luis Ricardo Sebastião, em 7, 7 e 8/10; 2.º João Bichinho, e m7, 10 e 8/10; 3.º Carlos Amaro, em 7, 25 e 4/10.

100 metros bruços—para juniores e seniores—1.º Antonio Xeira, em 1, 3 e 8/10; 2.º Agostinho Duarte em 1, 35 e 3.º Alexandre Dias em 1, 36.

33 metros, livres, infantis—1.º Ezequiel Neves, em 23 s.; 2.º Manuel Barbeiro, em 23 s.; 3.º Henrique Freire, 23, 6.

33 metros bruços, iniciados—1.º Eduardo Barbeiro, 24,, 2; 2.º Eurico Perdizes em 25, 8 e 3.º Fernando Madeira, em 25, 9.

33 metros, livres meninas—1.ª Maria Luisa Silva em 24 s.; 2.ª Emilia Gil em 27 e 3.ª Rita Bruno em 29, 8.

33 metros, costas, principiantes—1.º João Franco Vale, em 25, 6/10; 2.º Leonel Gomes em 30 s.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

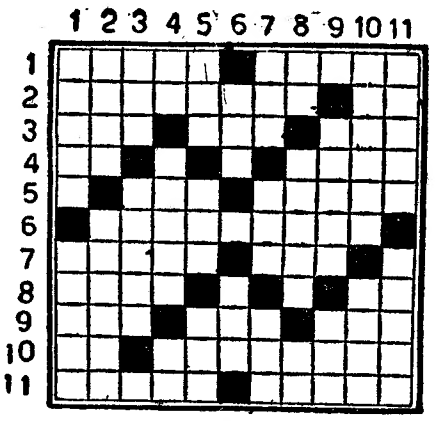
Resultados dos jogos disputados hoje do campeonato de Lisbóa:

Honra—Benfica-Lisboa Ginásio Club, vitória dos encarnados por 2-0 (15-8 e 15-10). Em 2.ª categoria, falta de comparencia do Lisboa Ginásio. O Técnico venceu o Oriental em 1.ª e 2.ª categoria por 2-0 (15-2 e 15-3 e 15-3 e 15-1). O Belenenses venceu o Ateneu em 1.ª categoria por 2-0 (15-2 e 16-14) e em 2.ª categoria por 2-1 (15-12, 11-15 e 21-16). 1.ª Divisão—O Estoril Praia-Oeiras venceu o Oeiras em 1.ª e 2.ª categoria por 2-0 (11-8 e 15-5 e 15-2 e 15-1); o Cif venceu o Atlético em 1.ª por 2-1 (18-16, 5-15 e 21-17) e a 2.ª por 2-0 (15-5 e 16-14) e a 2.ª por 2-0 (11-5 e 16-14).

Juniores—Lisboa Ginásio Clube venceu o Oriental por 2-0 (15-10 e 15-8) e o C. E. F. venceu o Benfica por 2-0 (15-10 e 15-10).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1701



HORIZONTAIS: 1 — Compositor musical hungaro que era também notável pianista. Substancia informe. 2—Inclinadas. Ceu. 3—Mãe de Romulo. Camareiro. Julguei. 4—Preposição. Porto interior. 5—Claridade. Simples. 6—Legitimou. 7—Amimas. Ora. 8—Capas sem mangas. Pronome pessoal. 9—Chefe etiope. Entregai. Naquele lugar. 10—Doutor. Mastigares sem ingulir. 11—Nome de homem. Argue.

VERTICAIS: 1—Deuses domesticos dos romanos. Dê dentadas. 2—O mesmo. Arquipelago vulcanico ao norte da Sicilia. 3—Senhora. Preceitos escritos. 4—Nome duma letra. Sulcos na pele. Pronome pessoal. 5—Irmã da mãe. Interjeição imitativa de pancada forte. Preposição e artigo (pl.). 6—Sinal ortográfico. Cabelos brancos. 7—Poder. Pronome pessoal. Ergue. 8—Artigo definido. Orar. Antes de Cristo. 9—De alto preço (pl.). Sapo do Amazonas. 10—Autor dramático francês autor da Tosca. Pronome pessoal (pl.). 11—Canções. Nome de mulher.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1700

HORIZONTAIS: 1—Bonaparte. 2—Pesa. Aura. 3—AC. Sáias. Rs. 4—Ranço. Lamas. 5—Ias. Asa. 6—Lãs. Ien. 7—Tão. Opa. 8—Leões. Rasca. 9—Al. Dacar. Ar. 10— Saco. Tara. 11—Sostenido.

VERTICAIS: 1—Paralelas. 2—Beca. Elas. 3—Os. Nisto. Co. 4—Nasça. Aedos. 5—Aos. Osa. 6—Pal. Côe. 7—Ala. Ora. 8—Rasas. Parti. 9—Tu. Maias. Ad. 10—Erra. Caro. 11—Assentara.

PULL-OVERS GILETS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

Canonização do Beato João de Brito

Ida a Roma por ocasião desta importante cerimónia, há apenas um lugar em esplendido carro. Telefone 27516.

Loja da América
APRESENTA
as últimas novidades em malhas meias e sedas
Enviam-se amostras para a província
R. DO OURO, 208

Telefone 21764
J. Vidal
Participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que se encontra na Secção de Sedas da Loja da América
206, Rua do Ouro, 208 LISBOA

COMEÇA AMANHÃ
A VENDA AVULSO DE BILHETES
PARA OS ENCONTROS
DIA 15
VASCO DA GAMA — MISTO B. S. B.
DIA 19
VALENCIA — VASCO DA GAMA
DIA 22
VALENCIA — MISTO B. B.
VASCO DA GAMA — SPORTING
LOCAIS DE VENDA:
Secretarias dos Clubes, B. S. B. e nos escritórios do SECULO

Quinta do Paço
«VINHO VERDE DELICADO»
Agente distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27
LISBOA Telef. 28949

PAPEL DE FUMAR
Marfil
Preferido pelos bons fumadores

ÀS SENHORAS DISTINTAS
RENÉ — Artiste coiffeur
SOTTA — Ex-gerente técnico de Mme. CAMPOS
Apresentam na sua nova organização, os melhores trabalhos modernos em permanentes, aplicações, ondulações e penteados artisticos. Excelentes Manucures. Tratamentos de Beleza e Perfumarias. Trabalhos em postiços.
TR. DO SALITRE, 19, 1.º — APTOFONE 2 4743
(Ao lado do Parque Mayer)
ON PARLE FRANÇAIS ENGLISH-SPOKEN

SENHORES NUMISMATAS
Estão de parabens, porque já têm um catálogo elucidativo sobre o assunto, que contém trezentas gravuras de moedas antigas, ouro, prata e cobre. Com a descrição de datas e preços actualizados.
O catálogo de moedas antigas de ANTÓNIO LOPES DOS SANTOS é um guia para todo o Numismata sem distinção, e tem uma apresentação de luxo. Este catálogo está à venda na
Tabacaria «A PHENIX» — Rua 1.º de Dezembro, 133, e nas principais livrarias

NA ILHA DE BERLIM

As fábricas alemãs estão a ser desmanteladas e transportadas para a Russia. Os mestres das escolas desaparecem, os jovens são raptados... tudo isto se passa na zona russa da Alemanha. Nas *Selecções* de Maio, um perito em politica relata como a brecha entre o Ocidente e o Oriente se está a alargar gradualmente... e porque os acontecimentos dos próximos meses serão de importancia crucial para o Mundo. Compre as suas *Selecções* ainda hoje.

Neste mesmo numero

O NOSSO ORGANISMO E' SÀBIO. Quando um rim é extraido, o outro principia a crescer até poder realizar o trabalho que competia aos dois. Um médico e clérigo conta-nos este e outros factos que provam a maneira miraculosa como o organismo combate a doença—e se recompõe.

....

O HOMEM QUE CONQUISTOU A ILHA DO DIABO Nunca mais os condenados franceses serão enviados para o inferno da Guiana. Leia como um membro do Exército de Salvação enfrentou os maiores perigos e as consequências da corrupção burocrática para reformar aquele horrivel antro... que a França acabou por abandonar.

....

DOCE ROSE O'BRADY. Certo escritor de nomeada viu na secretária o mesmo broche que ele havia dado á uma linda actriz dos seus tempos. Leia o drama enternecedor de uma rainha da cena em declinio—e como a lealdade de uma rapariga a fez arriscar o amor e a felicidade para dar felicidade á velha avózinha.

São ao todo 21 artigos de grande interesse e a condensação de dois livros excitantes, o que lhe oferece o ultimo numero de SELECÇÕES, o livro lido por todos os povos inteligentes.

Compre as

SELECÇÕES

de Maio

Já à venda

Distribuidores

LIVRARIA BERTRAND — LISBOA
LIVRARIA INTERNACIONAL — PORTO

UM DIA INTEIRO DE FESTA

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA DE AMOSTRAS

O Parque de Palhavã vai registar mais um domingo de grande animação

Não há cartaz mais sedutor para a população de que o GRANDE LUNA PARQUE, que todas as noites vive horas de entusiasmo. Boa cozinha, doçarias, especialidades regionais, vinhos, gelados e chocolates

Jantares ao ar livre na: Estalagem dos Arcos (serviço da Benard) — A Laurinha (do escabeche — pratos regionais) — Vesuvio — comida portuguesa

BARS — ESPLANADAS E RETIROS — LUZ FEERICA
DECORAÇÕES DESLUMBRANTES — MUSICA E BAILE

ENTRADA 1 ESCUDO

AVISO IMPORTANTE — Para maior comodidade do publico **avisa-se que a entrada pode fazer-se pelos portões da Avenida Duque de Avila e esquina da Avenida Sá da Bandeira, Avenida Berna e Estrada de Benfica.**

IMPERIO ARGENTINA

a popular vedeta reaparece na 4.ª feira

no GINÁSIO

no seu melhor filme de todos os tempos

BAMBU

FERNANDO CURADO RIBEIRO

APRESENTA
HOJE
ÀS 20,10
EM
RÁDIO RENASCENÇA
UM PROGRAMA ESPECIAL

*

SOB O PATROCINIO DA

"Pensão Centenário"

Rua Braamcamp, 10, r/c., Esq.º
LISBOA

*

* Breve reportagem * Uma primeira audição por
AMALIA RODRIGUES *
* Um concurso. Prémio: Hospedagens grátis, durante três dias, a um casal ou duas pessoas de família * Uma receita para o seu jantar *

MIAMI

Praça da Alegria, 56 — Telef. 24282
O Dancing das grandes atracções internacionais
Tem sido um exito os novos numeros estreados pelo
Ballet Rytme Jeunesse
Formidável conjunto coreográfico francês e
DREANE - JOSÉ MARTINEZ
Parelha francesa de baile acrobático
PILAR ALCAYDE
A melhor intérprete do baile espanhol e **GRETA SOL — FINITA ESCRIBA — TRÊS DANIAS** com a **ORQUESTRA ABC** e **QUINTETO CONSTELLATION'S**
ESMERADO SERVIÇO DE CEIAS

Pavilhão Português | SEVILHA

O RECINTO PREFERIDO pelas melhores familias
Hoje, ás 21,30
Cinema e Variedades Internacionais
O grandioso filme
Touros, Sangue e Glória
As atracções: **Maria Fernanda, Louhany, Carmilita de Cordoba, Xavier Pinto, Irmãs Tavares,** em estreia a **RUBY AND BILL.**
E a grande Orquestra **FERNANDO CARVALHO**

JOSÉ MIGUEL apresenta:
A partir das 0 horas
Estreia da formidável parelha
RUBY AND BILL
Amanhã, estreia neste requintado dancing A formidável parelha de fantesia
DARRYL ET RENÉ
de nacionalidade suiça, o último exito do Pasapolga de Madrid
Muito brevemente,
BALLET-CASANOVE'S
7 bailarinas e 1 bailarino

ARCADIA

APRESENTA
A ESTAMPA COREOGRÁFICA ACROBÁTICA
THE DYNAMIC PARTNERS
A MAIS COMPLETA QUE ATÉ HOJE SE TEM EXIBIDO EM DANCINGS DE LISBOA

RITZ CLUB

R. da Glória - Tel. 25140
O mais moderno e elegante Dancing-Bar de Lisboa
GRANDES NOITES DE ALEGRIA
com sensacionais bailarinas e vocalistas
Nina Marchesi-Olga Orovi
Carmen Vallés-Gitanilla
NUM SIMPATICO CONJUNTO
com a alegria comunicativa da
Orquestra SEVEN-RITZ

APOLO

HOJE 2 sessões ás 20,30 e 22,45
Prossegue na sua gloriosa carreira a grande revista popular
O Cartaz da Mouraria
com **Herminia Silva, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes e Luisa Durão**

VARIEDADES

Às 20 e 30 e ás 22 e 45
O maior êxito dos últimos tempos
Se aquilo que a gente sente
com **Irene Isidro, Vasco Santana, António Silva, R. Santos Carvalho,** nos principais papeis a vedeta **Amália Rodrigues** e a atracção **Les Cavaleos.**

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!
O Grande Exito da actualidade
das Esculturais Bailarinas Francesas
VIALINE SISTER'S
Um sensacional programa, com
CARMEN DE SANT'ANA
PEPITA RUIZ
CONCHITA BRETON
SOLEDAD ROMERO
e a famosa **ORQUESTRA OLIMPIA**
SERVEM-SE CEIAS

Costa Rica-Bar

RESTAURANTE-PASTELARIA
Trafaria — Tel. 233
PASTELARIA — BAR — RESTAURANTE
ASSISTENCIA SELECCIONADA
SABADO 14: Grandioso programa de variedades
Inicio da Epoca de Verão

São Luiz — A fantasia em tecnicolor **KISMET** com Marlene Dietrich e Ronald Kolman — T. 27172 — A's 21 e 30 — «Matinées» diarias

TIVOLI — ULTIMA **A ESCADA DE CARACOL** com Dorothy Mc Guire e George Brente — Às 21,30 — TELEF. 5059 — «Matinées» diárias

EDEN — **A Hiena dos Mares** com Alan Ladd, Barry Fitzgerald e Brian Donlevy — Às 21,30 — Telef. 20768 — «Matinées» diarias

TRINDADE — **Regresso Eterno** FILME DE CACTEAU com Madelaine Sologne e Jean Marais — Às 21 e 30 — Telef. 20000 — «Matinées» diarias

CONDES — 4.ª semana **Capas Negras** com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro — Às 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON — Às 21,30 — **PALACIO** — Às 21,30 — **OS PALHAÇOS** Com o célebre tenor BENIAMINO GIGLI, Allida Valli e Paul Hölbiger

GINÁSIO — O emocionante filme **PECADOS DA JUVENTUDE** Com HARRY BAUR — Telef. 20556 — A's 21 e 30

CAPITOLIO — No Salão: O êxito **Os Vizinhos do Rés-do-Chão** — No Terraço: **A Mão que nos Guia** e **Marinheiros em Terra** — Telef. 27493 — A's 21,30

TERRASSE — **DEDICAÇÃO** — **Um caso de consciencia** — Telef. 20917 — A's 21 e 15

REX — **A GAIVOTA NEGRA** — **A TORTURA DA CARNE** — Telef. 29655 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — **PASSAGEM PARA MARSELHA** — **4 FILHAS** — Tel. 63065 — A's 21

LYS — **SELVA EM ARMAS** — **Abbott e Costello na pandega** — Tel. 48560 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **OS MISTERIOS DE PARIS** com Marcel Herrand

---

AVENIDA

Telefone: 27273
HOJE, em 2 SESSÕES
20.30 e 22.45
Ultimo domingo da engraçadissima opereta popular
OS VAREIROS
com MARIA CLARA, ALBERTO RIBEIRO, DOMINGOS MARQUES, SOARES CORREIA e outros

---

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
HOJE E TODAS AS NOITES
LUIZITA ROIZ - JULIO SPARZA
LITA ANEL * P. VICENTE
LUCY * CINDA * M. CONDE
E A
GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO
Optima Temperatura
Ar Condicionado

Declarações

do almirante Magalhães Correia sobre a situação em Tanger

(Continuação da 1.ª pág.)

te a Assembleia Legislativa—uma especie de parlamento—constituida por delegados da população marroquina e por europeus, delegados nomeados pelos consulados. Finalmente, existe o poder administrativo, com funções que andam confundidas entre as do governador da colonia e governadores civis: o governador faz as leis, propõe-nas á Assembleia Legislativa, que as aprova, sujeitas, ainda, á decisão do Comité de Controle, não vão elas colidir com o Estatuto de Tanger e os tratados estabelecidos. Entre os poderes instituidos há ainda, o «mendobi»—o representante do sultão que administra os indigenas. Este velho embaixador, tolerante e prestigiosa figura árabe—é grã-cruz da Legião de Honra!

—No meio desta complexa mecanica, tudo caminha regularmente—disse-nos, hoje, o sr. almirante Magalhães Correia. Os problemas politicos têm um refluxo muito ligeiro. A's vezes lá surge um artigo ou um telegrama que se discutem como aqui em Portugal e nada mais. E' certo que árabes e judeus se vêem com maus olhos, mas tambem é verdade que nunca passaram a vias de facto.

—E os protectorados da França e da Espanha?

—Como sabe, a administração é civil. Todavia, ambas são exercidas por militares: a francesa pelo general Juin, grande figura da guerra, a espanhola pelo general Varela. As relações da zona internacional de Tanger com esses protectorados são, porém, as mais pacificas e cordiais. De certo são precisos muito tacto e diplomacia. Mas tudo corre regularmente.

— Nem os episodios vividos por Abd-el-Krim perturbaram a vida em Tanger?

—Não. Pensa-se ali, em geral, que ele é demasiado velho para poder jogar forte nos problemas arabes e judeus. As noticias que se lhe referiram foram lidas com toda a calma. Vagamente, os mais velhos lembram-se de que ele foi o chefe da guerra entre Marrocos, a França e a Espanha. Nada mais.

—Quando se soube que Abd-el-Krim ficara no Egipto não se esboçou nenhuma atitude?

—Repito, em Tanger, Abd-el-Krim é uma figura sem expressão politica de maior. E a propria politica não tem ali grande expressão. Zona internacional, está desarmada, apesar de ser excelente posição estrategica. Evidentemente, uma ou outra facção de árabes tem os seus pruridos nacionalistas e defende a libertação do seu mundo politico, com a independencia de Marrocos e a liquidação das zonas de influencia.

A inauguração das obras

do ginásio do Barreirense

O sr. coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, presidiu á cerimónia que hoje se realizou na laboriosa vila do Barreiro, para inicio das obras do ginásio do F. C. Barreirense.

Procedeu-se á inauguração simbólica dos trabalhos, tendo usado da palavra, o presidente daquela colectividade, sr. Belmiro Guerra, o presidente do município, sr. Joaquim José Fernandes; o representante do governador civil de Setubal e, por ultimo, o director geral dos Desportos.

No campo do Barreirense, o sr. coronel Sacramento Monteiro assistiu á apresentação das equipas de juniores, do clube, um trabalho técnico que aquele clube vem realizando há cinco anos.

Almoço de confraternização

dos antigos e actuais alunos dos Pupilos do Exército

Os antigos e actuais alunos do Instituto dos Pupilos do Exército reuniram-se hoje num banquete de confraternização, na sede deste modelar estabelecimento de ensino, sob a presidencia do sr. major Quinteiro Rogado, actual director. Mais de 100 convivas tomaram parte neste acto de confraternização, belo ambiente em que foram recordados com muito espírito alguns episódios da vida escolar.

Aos brindes falaram os srs. coronel Escrivanis, dr. César Pacheco, dr. Lucas de Sousa, capitão Américo Calado, dr. Mário Gameiro, capitão Palma Vaz, Barroso Junior e outros, tendo fechado a série de brindes o sr. major Quinteiro Rogado.

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JÓIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (Esquina da R. Crucifixo)

1.000 figurantes

vão desfilar nas marchas populares *na véspera* de Santo António

O publico de Lisboa—e de todo o País, através das transmissões da Emissora Nacional—já está familiarizado com as musicas bairristas das marchas populares, que hão-de desfilar nas ruas da Baixa e avenidas na noite da véspera de Santo António.

Mais do que em 1934, 1935 e 1940 a emulação entre as sociedades bairristas chegou ao auge. A maioria das marchas está convencida do seu triunfo no «Grande Prémio do Centenário», trofeu valioso oferecido pela Camara Municipal, e outras, que prudentemente a tanto se não arriscam, ou pensam a mesma coisa, embora não alardeiem, ou confiam numa boa classificação.

O juri vai ver-se em embaraços para a classificação. Quanto ao publico, auditor das emissões radiodifundidas, ele tem já as suas predilecções e previsões. Mas deve dizer-se que podem ser erradas. O que faz o interesse e destaque de uma marcha não são apenas as cantigas e os coros. São os arcos decorados a capricho e profusamente iluminados, são as raparigas e rapazes no seu pitoresco e alegria, ou no seu aprumo e distinção; é o partido que a marcha tirar da sua indumentária, ou clássica ou popular, trabalhada a capricho; são os numeros de dança e marcação nas noites dos concursos, noites de S. João e S. Pedro, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, e muitos outros requisitos. E sabe-se que o juri tem sempre em especial atenção o carácter popular, a simplicidade e a nota bairrista alfacinha, de preferência a exteriorizações teatrais e a musicas de tendência estranha a Lisboa.

A extensão e figuração no cortejo

Nas marchas tomam parte entre figurantes, comparsas, musicos, ensaiadores, directores, cerca de 1.000 pessoas. Os arcos engalanados são cerca de 200, e os balões utilizados mais de dois milhares. Este cortejo de luz e de cor não será grande nem demorado no desfile, em relação a outros cortejos das comemorações. Obedece a um plano de coesão, dentro do caracter diferenciado de cada marcha. Assim, a sua extensão não deve ser mais do que quilómetro e meio, o que ainda assim, proporcionando um espectáculo visual que dificilmente se repetirá, constitui um desfile.

As marchas saem do Terreiro do Paço na noite de 12, véspera de Santo António, e passando pelas três artérias principais da Baixa, atravessam o Rossio, Restauradores, entram na Avenida da Liberdade cerca das 23 e 30, para, depois de passarem por parte de Fontes Pereira de Melo e António Augusto de Aguiar, se concentrarem no Palácio dos Desportos, no Parque.

O ensaio geral da marcha do Castelo

A marcha do Castelo faz esta noite o seu ensaio geral, na sede do Grupo Excursionista do Castelo. Assistem á festa o sr. governador civil, o presidente substituto da Camara Municipal e membro da comissão executiva das festas centenarias, dr. Formosinho Sanches, maestro Raul Ferrão, o nosso camarada Norberto de Araujo, etc.

A madrinha da marcha do Castelo, a querida vedeta Herminia Silva, não assiste á festa, por motivo do seu luto recente.

A MANUTENÇÃO MILITAR

festejou o seu 50.º aniversário

Para festejar o seu 50.º aniversário, a Manutenção Militar promoveu, hoje, uma serie de competições desportivas entre os empregados daquele importante estabelecimento, das Oficinas Gerais de Material de Engenharia, da Fábrica de Equipamentos e Arreios e da Fábrica Militar de Braço de Prata.

Foram disputadas taças e medalhas comemorativas, em provas de voleibol e basquetebol.

A' hora de encerrarmos o nosso jornal, está a realizar-se um torneio de tenis, entre oficiais da Manutenção Militar.

PROVAS DA A. F. DE SETUBAL

No encontro de Setubal entre os juniores do Desportivo da Cova da Piedade e do Ginásio Clube do Sul, para disputa do torneio da A. F. de Setubal a vitória pertenceu ao primeiro, por 4-0 (com 2-0 ao intervalo).

Sairam

da Penitenciária sob fiança *os implicados* no caso de suborno

Foram ontem afiançados, na Policia Judiciária, segundo proposta do inspector sr. dr. Melo e Silva, que na instrução deste processo serve de delegado do Ministério Publico e mediante despacho do subdirector da Policia, que é o juiz sr. dr. Azevedo Soares, os industriais que subornaram o chefe de brigada da fiscalização da I. G. A., Joaquim Ferreira Soares, e o fiscal seu auxiliar Horácio Ferreira Soares Pimentel, de quem obtiveram a destruição de dois importantes processos, um dos quais dizia respeito á firma Isidoro Sampaio de Oliveira, no Montijo, assim como ainda outros processos levantados a esta firma.

A's 23 horas, depois da informação e do despacho do juiz, os 13 presos, que se encontravam detidos na Penitenciária, foram todos afiançados, somando as fianças um total de 2.400 contos.

O industrial Isidoro Sampaio de Oliveira foi afiançado em 600 contos; 3 outros dos arguidos foram afiançados em 300 contos cada um; e os restantes em 100 contos cada, importancias estas que depositaram em dinheiro na secretaria do Torel.

O chefe de brigada e o fiscal seu auxiliar continuam presos e o processo continua ainda em instrução sobre segredo de justiça.

O processo, depois de concluido, vai ser presente no tribunal da Boa-Hora, assim como os referidos chefe de brigada e fiscal. Ontem, ao fim da tarde, apresentou-se na Policia, acompanhado do seu advogado sr. dr. Rodolfo Lavrador, o incriminado Miguel da Silva Correia, que também foi afiançado.

O sr. dr. Azevedo Perdigão é advogado de 7 dos arguidos, entre os quais os Isidoros; o sr. dr. Abel de Andrade e Adolfo de Andrade defendem Manuel Gonçaves da Silva, administrador da Companhia Portugal e Colonias; e o sr. dr. Rodolfo Lavrador, também tem a seu cargo a defesa de alguns dos arguidos.

No circuito de Almada

para «Iniciados» venceu Edgar Marques

Organizada pelo G. D. da Cova da Piedade, disputou-se esta manhã a corrida de 50 quilómetros para «Iniciados». A prova foi dura, não só pelos acidentes do percurso, como também pelo calor sufocante que se fez sentir.

A corrida teve o seguinte percurso, em 2 voltas: Cova da Piedade, Almada, Monte de Caparica, Trafaria, Costa da Caparica, Monte, Almada, Cacilhas e Cova da Piedade.

Alinharam 30 concorrentes: 6 do Benfica, 4 do G. D. Arroios; 6 do G. D. Radio Marconi; 6 de Campo de Ourique; 3 do Lisgás; 4 do G. D. da Cova da Piedade e 2 individuais. Desistiram, durante a prova, 14 corredores.

A classificação foi a seguinte:

1.º Edgard Marques (Benfica), 1 h. 38 m. e 30 s.; 2.º José Barroso (G. D. da Cova da Piedade), 1 h. 38 m. e 45 s.; Manuel Feijão (R. Marconi), 1 h. 39 m. e 15 s.; 4.º, Alexandre de Sousa (R. Marconi), m. t.; 5.º António Martins (Arroios), 1 h. 39 m. e 30 s.; 6.º Henrique Soares (Marconi), 1 h. 40 m. e 40 s.; 7.º Francisco L. Mota (Benfica), m. t.. 8.º Manuel Agostinho, m. t.; 9.º Joaquim Pereira (Ind.), 1 h. 43 m. e 3 s.; 10.º Silvino Rodrigues (C. A. C. O.).

Por equipas:

1.º Radio Marconi, 7 pontos (Taça «Jorge Pereira»); 2.º Benfica, 8 p. (Taça «Baltasar Rocha»).

Efectuou-se também uma prova para populares, entre corredores da região, no percurso de 24 quilómetros. A classificação foi a seguinte:

1.º Manuel Parente, 54 m. 14 s.; 2.º António Calado; 3.º Manuel Alexandre; 4.º Adelino Jaime; 5.º Fernando Pereira.

Melgaço
ESTANCIA DOS DIABÉTICOS

Temos de

as noss

prontas a agir em qualqu

— afirmou o presid

(Continuação da 1.ª pág.)

tiça e colaboração internacional residem nas Nações Unidas. Continuaremos com todos os esforços para atingir o ideal das Nações Unidas, que pode banir a guerra para sempre. Apoiando as Nações Unidas, temos de manter sempre o principio em que deve residir a paz mundial. O principio é que os povos têm o direito de viver livres do receio de agressão, sob instituições que eles proprios escolham livremente. A nossa responsabilidade na direcção dos povos do Mundo no caminho para a paz assume a forma de auxiliar os povos menos felizes que estão a lutar sinceramente para melhorar ou reconstruir as instituições de nações livres e independentes. Só podemos cumprir as nossas obrigações ao serviço da causa da paz mantendo a nossa força. De nada serve a vontade de paz sem força para a paz.

E o presidente acrescentou:

—A manutenção de forças militares poderosas não é a unica exigência para a causa da paz. Temos também de dispor duma economia sã e próspera, agricultura laboriosa, de recursos naturais—sábiamente conservados e adequadamente desenvolvidos—e de cidadãos vigorosos, conscientes do nosso dever e confiantes no nosso destino. Cidadãos saudáveis é o elemento mais importante da nossa força nacional. Devemos desenvolver o programa nacional de saude, que fornecerá serviços de saude publica adequados e tratamento médico suficiente e facilidades para todas as áreas do país e todos os grupos do nosso povo.

Truman afirma que se deve elevar o nível de salários

«Também devemos elevar o nivel de salários minimos, ampliar os beneficios da segurança social, estabelecer alojamentos decentes, igualar as oportunidades de educação e, por outras formas, garantir que melhorem continuamente o bem-estar e niveis de vida dos nossos cidadãos. A força que resulta dum povo confiante na sua segurança pessoal e consciente das necessidades mundiais é um poder esmagador para a paz. Temos de trabalhar afincadamente para garantir que a nossa economia atinja um alto nivel e tenhamos o máximo da produção, de emprego e de poder de compra. Temos de dispor dum sistema económico que dê oportunidades a todos os homens que desejam e possam trabalhar. Isso exigirá grandes esforços e algumas providências necessárias há muito deveriam ter sido tomadas, mas políticas prudentes fiscais e de impostos, certos ajustes de preços e salários, harmonia na direcção do trabalho e um programa cuidadosamente planeado de obras publicas essenciais muito contribuirão para que o actual nivel de produtividade—o maior em toda a nossa História — continue.

Nos Estados Unidos estão a escassear recursos minerais

Mais do que nunca, a nossa prosperidade e segurança dependem dos nossos recursos naturais. Estamos rápidamente a transformar-nos numa nação «que não tem» em relação a muitos minerais importantes. Faltam-nos alguns materiais básicos

Verde Atei
EXCELENTE VINHO VERDE NATURAL
Rua Alexandre Herculano, 100 - E/100 F - Telefone 62567 - LISBOA

Por motivo de obras, em todos o
CAMISARIA
ROSS

manter

...as forças armadas

...r emergência

...ente dos Estados Unidos

...enciais para a economia de plena produção e emprego. Falta-nos cobre, aço, chumbo e muitos outros materiais críticos. Estamos em face do perigo de falta de produtos de petróleo. Os Estados Unidos estão agora a gastar mais petróleo por dia do que todo o Mundo, antes da guerra. Já se deram em partes do Médio-Oriente faltas de óleos. A nação é apenas tão forte como a sua capacidade produtiva e a nossa capacidade é agora limitada por aquilo que nos falta. Apesar da expansão de tempo de guerra, enfrentaremos faltas críticas de abastecimento nacional de energia, nos próximos anos. Precisamos de cada vez mais energia eléctrica para expandir a nossa industria, estabelecer novas instalações, extrair minerais de minérios de pouco rendimento, produzir materiais atómicos para usos pacificos e expandir a electrificação das nossas herdades. Tem de se fomentar o nosso programa de energia para o publico. Todas as grandes industrias do Oeste—madeiras, agricultura e minas — se atrasarão por falta de energia eléctrica. Retardar a construção do projecto já começado por o preço ser elevado é desperdiçar grandes quantidades de capital publico já empregado, adiando o momento em que deve começar a compensação. A nossa força nacional exige que pensemos de acordo com as necessidades e responsabilidades de 1947 e não de acordo com as do passado.

A paz não pode estabelecer-se sobre os alicerces da fome

«Espero sinceramente que o Senado não seguirá o exemplo da Camara dos Representantes, reduzindo os nossos programas de conservação, aproveitamento de terras e energia ao nível de há dez anos. Uma das grandes lições da História é que nenhuma nação pode ser mais forte do que a sua agricultura. Um povo esfomeado e mal alimentado não pode ter um governo democrático e comércio pacifico. A paz não pode estabelecer-se sobre os alicerces da necessidade humana. Salvámos milhões de vidas, no estrangeiro; as nossas remessas de cereais auxiliaram-nos a suportar a prova de promotores mundiais da Democracia, liberdade e paz. Agora, enfrentamos novo desafio. Todo o nosso programa agricola está em perigo em consequência da recente acção legislativa. Ficaria grandemente preocupado se tivesse êxito qualquer esforço para minar a nossa política agricola Espero sinceramente que depois de reflexão e consideração cuidadosas, o Congresso aprovará os meios necessários para os projectos e serviços destinados a dar vida melhor e mais plena ao nosso povo e economia mais estável e produtiva á nossa nação. Quando os povos do Mundo aceitarem o principio de que a vontade deles é que haja paz, haverá paz. E é nossa obrigação sermos fortes e ter fé, para que possamos contribuir com o nosso quinhão para cumprir a vontade de Deus.—(Reuter).

...tomotoras na linha da Lousã

A partir de hoje começam a circular automotoras entre Coimbra e Serpins e vice-versa, o que constitui um grande melhoramento para aquela região.

...grandes descontos
...s artigos
MODERNA
...), 110

O ministro

das Obras Públicas

visitou em Faro

os locais destinados

a alguns melhoramentos

FARO, 8. (Pelo telefone)—Vindo de S. Brás de Alportel, onde pernoitou, chegou esta manhã, ás 10 horas, a esta cidade, o sr. eng. José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas e Comunicações, que se fazia acompanhar pelo governador civil do distrito, sr. dr. Antero Cabral e pela comissão de construções hospitalares, constituida pelo srs. eng. Maçãs Fernandes, dr. Pires de Lima e arquitecto Carlos Ramos. Fazem parte, ainda, da comitiva os srs. eng. Baltasar de Castro e Sá e Melo.

O ministro assistiu, ás 10 horas, á missa na Sé, donde seguiu para o novo edificio do liceu de Faro, onde o aguardavam os srs. marquês de Abrantes, da construção de edificios escolares, e dr. José do Nascimento, presidente da Junta da Provincia do Algarve.

Demorou-se o ministro na sua visita ao edificio ainda por concluir, dizendo-se muito interessado pelo seu imediato acabamento que deverá levar, ainda, de seis a doze meses.

Depois visitou, no sitio de Bom João, os terrenos para a construção de um bairro economico de Faro, que será composto por 102 casas, assim como a creche e lactario, existentes no campo da Trindade, obra do chefe do distrito, pela qual o ministro se mostrou particularmente interessado.

No sitio de Espaldeu, junto ás ruas Extrema e Mouzinho de Albuquerque, verificaram os visitantes, pormenorizadamente, o local onde vai ser construido um amplo edificio escolar para 192 alunos.

Seguiu-se a visita ao local onde vai ser construido o hospital regional do Algarve, que comportará 200 doentes, e que fica perto do antigo cemiterio dos Judeus e actual campo de futebol de S. Luis.

Depois, foi a visita ao Lar do Carmo, próximo da estrada de Circunvalação, onde vai ser erguido um outro edificio escolar para a freguesia de S. Pedro desta cidade. Dali, encaminharam-se os visitantes para o Largo das Mouras Velhas, onde deve ser construido o moderno edificio dos C. T. T., percorrendo a pé o local da futura arteria denomidada «Rua A» no plano de urbanização de Faro, que será a arteria de acesso a Faro para quem vem de Sotavento, terminando na praça D. Francisco Gomes.

Depois, aquele membro do Governo visitou demoradamente o actual hospital de Faro, onde foi recebido pela mesa da Misericordia, que lhe fez alguns pedidos de melhoramentos. No largo da Alagoa, foi visitado o local onde se pensa construir o comando da P. S. P. de Faro, obra que orçará em cerca de 12 mil contos.

Na Avenida Afonso III foi ainda visitado o velho edificio conhecido pelo convento das Freiras, de reconhecido valor arquitectonico, em estilo Renascença, onde está uma fabrica de cortiça e que se pensa em aproveitar para instalação de Museu Arqueologico de Faro.

Após a visita no Aliança, o ministro e sua comitiva seguiram para Olhão.

O ministro em Olhão

OLHÃO, 8—(Pelo telefone)—Vindo de Faro, chegaram a esta vila, cerca das 15 e 45, o ministro idas Obras Publicas e a sua comitiva. A' entrada do concelho, eram aguardados pelo sr. presidente da Camara Municipal, autoridades administrativas e demais entidades olhanenses. Proximo do bairro dos pobres, uma força da Legião Portuguesa e da P. S. P., de Faro, faziam a guarda de honra.

O sr. engenheiro Ulrich, depois de passar revista á força da L. P., visitou o novo edificio em construção, destinado a albergue de Mendicidade, seguindo-se as visitas ás 300 casas que constituem o Bairro dos Pobres, e que deverá ser inaugurado no proximo ano. Determinou que se construa naquele bairro um edificio escolar, comportando 4 salas e que se destine não só ao bairro dos pobres, mas tambem ao bairro economico ali proximo situado.

Visitou, depois, o local onde se projectava a construção do novo hospital de Olhão, no tôpo da Avenida Dr. Bernardino da Silva, mas determinou por oneroso, que esse local fosse posto de parte e o edificio venha a ser construido á entrada da vila, quando se vem de Faro, ao Norte da Estrada Nacional 23, 1.º.

Visitou igualmente, o bairro dos pescadores, construido no local denominado Horta da Cavalinha e bem assim os dois édificios escolares ali existentes.

Seguiu-se a visita á futura zona industrial e ao local onde se projecta construir a doca de Olhão.

A recepção em Tavira

TAVIRA, 8. (Pelo telefone)—Vindo de Faro, chegou, ás 17 horas, a esta cidade, em visita oficial, o sr. ministro das Obras Publicas, que vinha acompanhado do governador civil do distrito e outras altas individualidades. Aguardavam os visitantes, nos paços do concelho, o presidente do municipio e a vereação, autoridades civis e militares, sociedades de educação e recreio, sindicatos e grémios, Casas do Povo, presidentes das juntas de freguesia, bombeiros, escuteiros, «M. P.» e «L. P.», banda da Academia Tavirense, etc.

O Benfica

foi o vencedor

do campeonato de principiantes

em que se registaram

novos recordes nacionais

Realizou-se hoje de manhã, na pista do Benfica, a segunda jornada dos campeonatos regionais de principiantes, primeira prova oficial organizada pela Associação de Atletismo de Lisboa.

A vantagem com que a equipa benfiquista terminou a primeira jornada foi agora reforçada esmagadoramente. Ganhou com merito absoluto um campeonato que há anos atrás vinha sendo privativo do Sporting. Temos de reconhecer que existem já bons lotes de atletas nas equipas do Belenenses—está num plano mais elevado—, do Ateneu, do Ginásio do Sul e do C. I. F.

Os resultados verificados foram os seguintes:

83 m. barreiras—1.º, Gabriel Dores, 11 s. 7/10, do Benfica. (novo recordista de Portugal); 2.º, Manso Azevedo, Sporting, 11 s. 9/10 (igualou o recorde que pertencia a Ricardo Durão, do Benfica); 3.º, Natal Santos, Benfica, 12 s.; 4.º, Calado, Benfica.

250 metros—1.º, Fernando Casimiro, Benfica, 29 s. 8/10 (novo recordista de Portugal). O anterior recorde pertencia a Evaristo Silva, do Sporting, com 30 s. 1/10); 2.º, José Paulo, do Benfica, em 30 s. 8/10; 3.º, José Figueira, do Benfica, em 30 s. 9/10; 4.º, Mateus, do Ginásio do Sul; 5.º, Januário, do Sporting.

2.000 metros—1.º, Guedelhas, do Benfica, em 6 m. 1 s. 8/10) novo recordista de Portugal). O antigo recorde pertencia a Fernando Soares do C. I. F., em 6 m. 5 s. 2/10); 2.º, Alvaro Conde, do Sporting, em 6 m. 6 s.; 3.º, João Conde, do Sporting, em 6 m. 6 s.; 4.º, Libano Santos, do Sporting; 5.º, Claudio Martins, do Benfica.

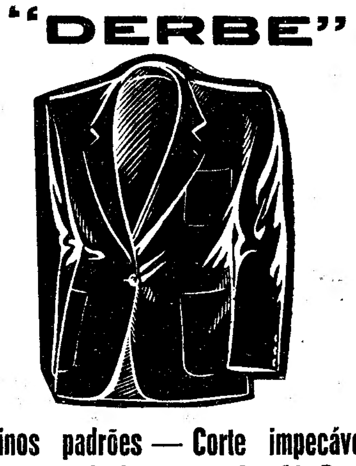
Estafeta 5X60 metros—1.º, equipa do Sporting, com 34 s., 2/10, composta por Manso, Azevedo, Matos, Fernando, Maçã, e Dores. (Novo decorde de Portugal). O anterior pertencia á equipa do Benfica, com 35 s.); 2.ª equipa Benfica, com 34 s. 5/10. Também bateu o recorde; 3.ª equipa. Beleneses; 4.ª equipa Ateneu; 5.ª equipa, Ginásio do Sul.

Peso—1.º, Orlando Cunha, do Sporting, com 13 metros; 2.ºs, Orlando Monteiro e Costa Morais, com 12,90 metros. O primeiro é do Sporting e o segundo do Benfica; 4.º, Cunha Cabral, do Sporting, com 12,83 metros; 5.º Alexandre Rôla. do Benfica, com 12,45 metros.

Estafeta 3X700 metros—1.ª equipa, Benfica, com 5 m. 34 s. 4/10, composta por Ameida, Guedelhas e António Maria. Novo recorde de Portugal. O anterior pertencia á equipa do Belenenses, com 5 m. 39 s. 8/10; 2.ª equipa, Belenenses (igualou o recorde de 1946 que era pertença do clube); 3.ª equipa, Sporting, com 5 m. 40 s. 3/10.

Comprimento—1.º, Gabriel Dores, do Benfica, com 6,35 metros. (Novo recordista de Portugal. O anterior pertencia a José Vicente, do Carcavelos, com 6,40 metros); 2.º, Camara, do Belenenses com 6,46 metros (bateu o antigo recorde); 3.º, Calado, do Benfica, com 6,40 metros (igualou o antigo maximo); 4.º, Dinis Uva, do Sporting, com 6,11,5 metros; 5.º, Mira Dores. do Sporting, com 6,11 metros.

A pontuação desta jornada foi a seguinte: Benfica, 62; Sporting, 49; Belenenses, 13; Ateneu, 3; Ginásio do Sul, 5 pontos.

CASACOS SPORT
"DERBE"

Finos padrões — Corte impecável
Av. Almirante Reis, 10-C

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste as Crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)

O juramento

de bandeira

dos novos recrutas

da Legião Portuguesa

realizou-se hoje

(Continuação da 1.ª pág.)

lhares de legionários; perigos bem visiveis e próximos, perspectivas espectaculosas. Mas voltaram agora a desenvolver-se, embora menos próximas, perspectivas igualmente perigosas. Não sei que alentos lhe vieram nem de onde, mas sei que a inconformação latente doinimigo recobrou actividade na sombra.

A Legião voltou a estar alerta, e alerta está. E os indicios do ódio que esse inimigo lhe dedica e certas atenções com que a distingue nos pormenores do seu programa de acção revelam quanto a Legião o preocupa e incomoda nos seus manejos e objectivos. Honroso reconhecimento esse é da utilidade do sacrificio que essas fileiras representam.

E porque é assim, e porque quem manda mandou que a Legião continuasse, a Legião continuará, enquanto contiuarem — pelo menos—as ilusórias esperanças dos fomentadores da desordem.

O sr. eng. Cancela de Abreu condecorou depois com a medalha de dedicação os legionários Salvador, Rocha, Carlos Costa, Edmundo e Silva, Armando Cesar, Lutero Seixas, Américo José e os da Brigada Naval António Luís Pereira, António Martins e João Lopes.

Seguiu-se o desfile dos novos legionários perante as entidades presentes.

O desfile na Praça do Comércio

A's 12 horas realizou-se o desfile, perante o chefe do Estado na Praça do Comércio.

Nesse momento estavam em parada, nas ruas vizinhas, 5.000 homens das forças legionárias da Brigada Naval, dos Comandos Distritais de Leiria, Santarém e Setubal, dos batalhões de infantaria legionária n.ºs 1 e 4, dos terços independentes n.ºs 1, 3, 13, 34, 45, terço de Runa; «lança» automovel e destacamento ligeiro de transmissões. Assumiu o comando das forças em parada o sr. major Reis, comandante distrital adjunto da L. P. de Lisboa.

O sr. marechal Carmona foi recebido á entrada da tribuna, no Terreiro do Paço, pelos srs. presidente do Conselho, ministros do Interior, da Marinha, da Educação Nacional, da Guerra e das Comunicações; subsecretários das Colónias, da Agricultura, das Obras Publicas e das Finanças; presidentes da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa e oficiais generais do Exército e da Armada, etc.

Depois de passar revista aos legionários que prestaram a guarda de honra, o sr. marechal Carmona, acompanhado pelo sr. dr. Oliveira Salazar e pelos membros do Governo, tomou lugar na tribuna, após o que começou o desfile das unidades acima mencionadas.

Passaram, sucessivamente, a formação do comando, uma larga representação da Brigada Naval e depois as unidades da Legião de terra, as quais prestavam continência ao desfilar diante da tribuna presidencial.

Findo o desfile, que foi presenciado por numeroso publico, o sr. marecal Carmhona felicitou os dirigentes da Legião e da Brigada Naval e retirou-se, escoltado, como á chegada, por uma força legionária motorizada.

PORTUGAL
campeão do Mundo
Batendo-se contra 25 nações do mundo, Portugal classificou-se em 1.º lugar no mais difícil campeonato internacional.
Logo no 1.º tempo (de verão) apresentou as sedas estampadas mais bonitas e baratas do universo. Vá V. Ex.ª à Calçada do Sacramento, n.º 9 (ao Chiado), e terá ocasião de ver, apreciar e comprar.

Ex.ma Senhora
As suas tollettes são um encanto, mas ficarão uma verdadeira sedução com jolas da Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Eis a lâmina que procurava...

LÂMINAS
★ **STAR** ★
FABRICADA PELA FORMULA SECRETA 6NX
COM ELA A SUA MAQUINA FARÁ MILAGRES

A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

SOLETOS-ROCFERS

Telhas de Lousa

De 1.ª qualidade para exportação, fornecemos em qualquer medida e quantidade.

Lousas e lapis escolares

SOCIEDADE DE EXPLORAÇÃO DE LOUSA, L.DA

RUA DE COSTA CABRAL N.º 2559 — Telef. 9347 — PORTO

MINAS EM VALONGO

MÁRMORES-CANTARIAS

PEDRAS BRITADAS E DE ALVENARIA

Serragem de pedra de conta alheia

Fornecimentos para Canteiros e Revendedores

Os melhores preços—entregas rapidas

Mármores e Cantarias do Pendão, Ld.ª

Pendão-Belas Telefone 22

GRANDE BAIXA DE PREÇOS NOS LANIFICIOS

350$00

Casaco e calça proprios para Verão, o que há de mais chique e para todas as medidas, só na

CASA VIDIGAL

Rua Arco do Bandeira, 219, 1.º

ARTIGOS de LOUSA

Fornecemos solêtos — Bancas de cozinha — Pedras para eiras — Algerózes — Esteios para vinhas, etc.

Sociedade de Exploração de Louza, L.da

RUA DE COSTA CABRAL N.º 2559 — Telefone 9347 — PORTO

MINAS EM VALONGO

Contra as MOLESTIAS DA PELE e COURO CABELUDO:

ECZEMA, COMICHÃO, HERPES, BORBULHAS, ERUPÇÕES, CHAGAS, etc.

A' venda nas farmácias e drogarias

Um bom tapete é um capital que dura toda a vida

Compre um bom tapete na

Manufactura de Tapetes de Lisboa

Sempre novidades de requintado gosto

Largo da Misericórdia, 18-19

RELOGIOS OURO JOIAS e PRATAS

A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L.da

193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B

AO ARCO DO CEGO

AO COMERCIO IMPORTADOR

Aos senhores importadores de quaisquer artigos ou produtos estrangeiros que tenham contratos firmados para Portugal e Colónias e que desejem nomear sub-agentes na Colónia de Moçambique, pedimos que escrevam para este jornal iniciais S. D. L.

MEIAS NYLON DUPONT 51

Exclusivo do nosso fabricante de New York.

Nova remessa esperada em meados da proxima semana. Só se vendem grandes quantidades.

Av. Conde Valbom, 18, 1.º D.

Tel. 48089

CASA DE REPOUSO «SAGRES»

PARA CONVALESCENTES

Direcção clinica — Enfermagem suiça

RUA MOUZINHO DE ALBUQUERQUE

(perto do Golf) — ESTORIL

Tel, 763

Fogões

a gás, a lenha ou carvão e outros artigos de utilidade

A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, LD.ª

R. Arco do Bandeira, 79, 1.º

Telefone 2 6713 — Lisboa

MUITOS ANOS DE SUCESSOS SÃO O MELHOR RÉCLAMO DO

SABONETE TAIPAS

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO, g. 17$50 — p. 10$00

Á VENDA NAS DROGARIAS:

Costa & Conde — R. da Prata, 175-177 — Pimentel & Quintans — R. da Prata, 194-196 — Drogaria Pires — R. dos Correeiros, 270 — Pires & Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

MOLDES

Podem as Senhoras fazer os seus vestidos mandando-os cortar na

PRAÇA DO BRASIL, 4, 3.º

LISBOA

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

ê a casa que vende mais barato

joias, pratas, ouro e relógios

RADIO

CASA MAX

2-A, Av.ª Praia da Victoria, 2-C

CAPITÃO

Amilcar Regalo Correia

FALECEU

Coralia H. Carvalho Regalo Correia, Angela H. Carvalho Regalo Correia, Francisco Manuel H. Carvalho Regalo Correia e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido pai e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, 9, pelas 12 horas, da sua residencia no Posto da Guarda Fiscal do Jardim do Tabaco, 2.º (á Rua João Evangelista) para o cemiterio Oriental.

AGENCIA SILVA—Tel. 21287

CAPITÃO

Amilcar Regalo Correia

FALECEU

O Comandante Geral da Guarda Fiscal e oficiais sob o seu comando, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 9, pelas 12 horas, da Rua João Evangelista (Quartel da Guarda Fiscal (Jardim do Tabaco) para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SILVA—Tel. 21287

O MENINO

Fernando Aurelio Leão e Amorim

FALECEU

Maria Leão, artista de Teatro, participa a todas as pessoas das suas relações e amizade que faleceu o seu querido filho e que o seu funeral se realiza no dia 9, pelas 10 horas, saindo da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemiterio dos Prazeres.

A cargo da AGENCIA SILVA
R. de Campolide, 60 A e 60 B—Tel. 45808
Lisboa

Barcaça

L C T — 1325

Aceitam-se propostas por escrito, para venda deste barco, fundeado próximo do farol de Cacilhas.

Encontra-se equipado com dois motores Paxman-Richard, de 500 H. P., dois ditos Liyster de 30 H. P., para energia eléctrica, grande quantidade de sobrecelentes para os mesmos, diversas ferramentas, tudo em estado novo, e em condições de navegar.

Tratar com o Agente, M. Silveira Afonso 130—R. Fanqueiros—Lisboa.

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, ao (Camões) — Tel. 2 6550

Sabonete inglês

D·D·D·

O MELHOR PARA A PELE

RAGUEBI

O Sporting foi o vencedor da taça «Agostinho Amorim»

Com o jogo realizado hoje entre os «quinze» do Sporting e dos Belenenses, que terminou com o empate de 0 a 0, terminou a disputa do torneio de encerramento, do qual ficou vencedor o Sporitng Club de Portugal em virtude de na jornada anterior ter vencido o Benfica e de os encarnados terem depois ficado vencedores dos Belenenses.

ANDEBOL

Para disputa do campeonato regional de juniores, realizaram-se hoje os seguintes jogos: em Marvila—Oriental, 4-Benfica, 2; no campo do Jockey—Sporting, 4-Belenenses, 2 e no Pragal—Gloria, 2-Almada, 1.

O grupo de juniores do Oriental foi o vencedor do torneio.

SUFRAGIOS

D. Carlota de Saldanha

Sua familia e seus testamenteiros mandam celebrar Missas amanhã 9, 1.º aniversário do seu falecimento, ás 9 e 30, na Igreja da Vitória, e ás 12 horas, na Basilica dos Martires.

Albertina F. Lapa e Oliveira

Amanhã, ás 10 horas, por alma de D. Albertina Faria Lapa e Oliveira, reza-se missa de sufrágio, na igreja do Sacramento.

VIDA MUNDANA

JULIO DE MATOS

No avião de carreira do Brasil chegou hoje do Brasil o sr. Julio de Matos, banqueiro e figura de grande relevo na colonia portuguesa no país irmão. O sr. Julio de Matos, que tinha a recebê-lo, no aeroporto, alguns dos seus mais sinceros amigos e admiradores, vem passar as suas ferias a Portugal.

Estalagem dos CAPOTES BRANCOS
Almoços e Jantares 20$00
Rua «Diário de Notícias», 153
Tel. 31404

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.)—A depressão ontem assinalada ao Sul da Islandia continua a enfraquecer e a deslocar-se para Leste. Ao Sul de Casablanca, localiza-se uma depressão fraca. Mantém-se a zona de altas pressões que se estende dos Açores até ao Sul da França. Nos Açores, o ceu está nublado e o vento é fraco variável. Na Madeira, o ceu está limpo e o veito é Leste moderado. No Continente, o seu está limpo e o vento é Nordeste fraco.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu limpo nas regiões norte e central e, com algumas nuvens na região sul. Vento nordeste bonançoso rondando de tarde para norte moderado. Visibilidade muito boa. Temperatura estacionário.

Ondulação na costa ocidental: das regiões norte e central, nor-noroeste moderada; e, nor-noroeste fraca, na da região sul. Ondulação na costa sul: sueste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 33º; minima, 20º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,9; minima, 14º,2.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite, podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 5: musica sinfonica; 19 e 20: «Conselhos aos subericultores», palestra; 19 e 30: meia hora inglesa; 20: jornal sonoro do Centenario; 20 e 10: musica ligeira; 20 e 30: opereta; 21: noticiário; 21 e 15: folclore musical; 21 e 35: critica literaria; 21 e 45: concerto de camara; 22 e 15: musica das cidades; 22 e 45: concerto de camara (2.ª parte); 23: transmissão do ensaio da marcha popular de S. Vicente; 23 e 25: danças; 23 e 50: noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: opereta; 19 e 45: selecções; 20: canções; 20 e 15: orquestras; 20 e 30: musica portuguesa; 20 e 45: jornal; 21: variedades; 22: piano; 22 e 15: musica de filmes; 22 e 30: fados; 23: danças; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: concerto pelo quarteto privativo; 20 e 30: noticiário; 20 e 45: musica portuguesa; 21: orquestras; 21 e 15: valsas; 21 e 30: novidades literarias; 21 e 45: orquestras sinfonicas; 22: «Por terras de Espanha»; 22 e 15: noticiário; 22 e 30: emissão cultural, pelas alunas do Curso de Arte de Dizer da Casa Militar; 23: musica portuguesa; 23 e 35: parada musical; 0: fecho.

PENINSULAR—A's 21: jornal; 21 e 10: teatro; 21 e 45: musica variada; 22 e 30: fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques, Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria, Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. Tel. 58-511); Cabrita, Campo do 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas, Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Martins, Ld.ª, Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); S. Tomé (de), Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa, Rua da Graça, 170 (Tel. 23482); Damásio & Cordeiro, Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania, Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Guerra, Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Cardote, Av. do Visconde de Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Bairro Azul (do), Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51415); Pinto, Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Soares, Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Pinheiro, Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União, Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Vieira, Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Eduardo A. Cesar, Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Guerreiro da Costa, Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 62327); Cardoso, Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 36-492); Probidade, Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 36-380); Franco, Filhos, Rua de Belem, 18-22 (Tel. 36-002); Barreto, Rua do Loreto, 30 (Tel. 27284); Luís Magalhães, Rua de Santa Marta, 15-A, 15-B (Tel. 46490); Monteiro, Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Cortês, Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Vareiros».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Cartaz da Mouraria».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Kismet».
TIVOLI—«A Escada de Caracol».
EDEN—«A Hiena dos Mares».
TRINDADE—«Regresso Eterno».
GINASIO—«Pecados da Juventude».
CAPITOLIO—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão».
COLISEU—«Gigantes do Rink».
ODEON e PALACIO—«Os Palhaços».
TERRASSE—«Dedicação».
LYS—«A Selva em Armas».
REX—«A Gaivota Negra».
PROMOTORA—«Milagres da Fé».
BELEM JARDIM—«Mulheres e Diamantes».
JARDIM CINEMA—«Passagem para Marselha»

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes.

Exposição até ás 0 horas.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O 37.º aniversário da Sociedade de Campo de Ourique

A Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, que aos interesses da classe popular tem dedicado o melhor das suas actividades, completa, no dia 10, trinta e sete anos de existência. Para festejar tão significativa data, a direcção organizou um programa que principiou hoje a cumprir-se, com a visita á sede da colectividade em festa, da Sociedade Filarmónica Democrática Timbre Seixalense, que ali deu um aplaudido concerto.

Os corpos gerentes, docentes e um grupo de alunos, acompanhados do estandarte da Sociedade, compareceram, cerca das 14 horas, na estação das Amoreiras, onde prestaram carinhosa recepção aos visitantes ali chegados, formando-se, então, um concorrido cortejo, que se dirigiu á sede, vistosamente engalanada.

A's 16 horas, tambem a Academia Filarmónica Verdi visitou a Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, seguindo, dali, com a Timbre Seixalense, até á sede da primeira, numa visita de cumprimentos, pois tambem aquela Sociedade hoje está em festa.

A's 17 horas, na sala de festas da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, realizou-se uma sessão solene comemorativa, com exibição do orfeão da escola desta sociedade.

Presidiu ao acto o sr. governador civil.

O aniversário da Academia Verdi

Festejou, hoje, os seus 75 anos de boa actividade a prestigiosa e popular Academia Filarmónica Verdi que, ás 17 e 30, promoveu, na sua sede, uma luzida sessão comemorativa, presidida pelo chefe do distrito.

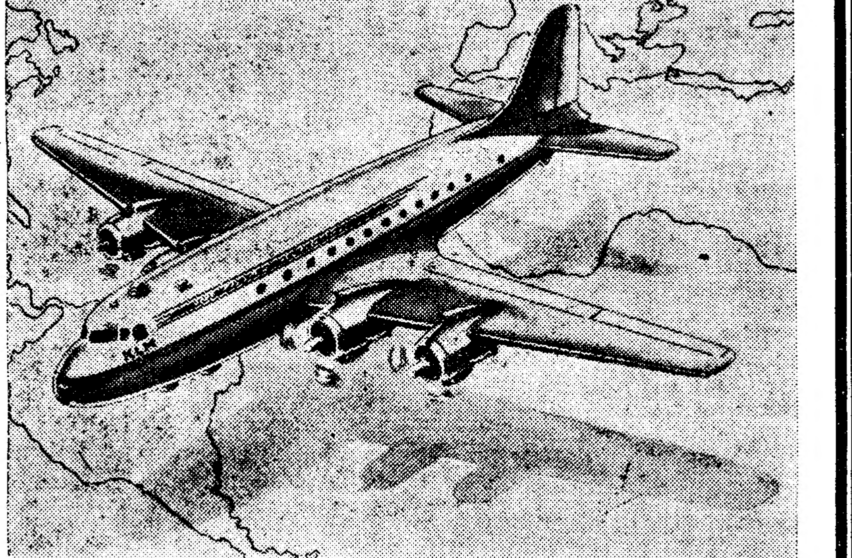
O programa iniciou-se, porém, ás 7 horas da manhã, com alvorada pelo terno de clarins dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, saindo a Filarmónica em festa, ás 8 horas, em visita de cumprimentos aos seus sócios e sociedades recreativas do bairro.

A banda da Sociedade Democrática Timbre Seixalense realizou, pela tarde, um concerto que foi muito apreciado e, á noite, com a colaboração da sua «troupe-jazz», haverá baile na sede da Academia Filarmónica Verdi.

DANÇA Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

LANCIA
RELOGIO DE CATEGORIA

TRIGO TORRADO JANÉ
CALCIO FOSFATADO.


C.ia REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO
K·L·M
EM 9 DE JUNHO DE 1947
Início da carreira
LISBOA-ROMA
Partidas de Lisboa às 2.as, 4.as e 6.as, às 8,30 h.
Chegadas a Lisboa às 3.as, 5.as e sábados, às 21,30 h.
LISBOA-AMERICA DO SUL
Partidas de Lisboa às 4.as e domingos, às 10 horas
Chegadas a Lisboa aos domingos e quintas, às 24,30 h.
LISBOA-GENEBRA
LISBOA-PARIS
AGENTES GERAIS:
LISBOA
Orey Antunes & C.ª, L.da
P. Duque Terceira, 4
Tel. 22271
PORTO
Agência Orey Antunes
Av. dos Aliados, 59
Tel. 4660

O RICO O REMEDIADO O POBRE
Todos podem experimentar GRATUITAMENTE a excelência da qualidade das
Lâminas «COOPER»
que há um ano servem o publico do país, sem uma unica reclamação.
50.000
Laminas «COOPER» de experiência á vossa disposição
Branca 006 — Azul 004
Em exposição na montra da CUTELARIA POLICARPO
Rua de S. Nicolau, 25 a 31
Peça amostras, hoje mesmo, aos
AGENTES E DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
Sociedade Comercial Julio de Macedo, Lda.
Rua de S. Nicolau, 23, 1.º — Telef. 23608 — LISBOA

VAI A LISBOA?
Tire o retrato na FOTO ACHILES, onde pode tambem adquirir rolos de peliculas e mandar executar os trabalhos de amadores.
AV. ALMIRANTE REIS, 1-1.º ANDAR
(JUNTO A GARAGE LYS)

RESTAURANTE CLEMENTINA
A Casa que se impõe pelo seu esmerado serviço á portuguesa em refeições por lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Os desafios disputados hoje

não forneceram surprêsas nem despertaram grande interesse

O Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão teve hoje a sua 22.ª jornada sem interesse porque as principais equipas (Sporting, Benfica e Belenenses) continuaram a não poder alinhar os seus melhores elementos. E assim nem o Benfica-Sporting conseguiu entusiasmar...

Damos o costumado relato dos desafios efectuados.

Benfica, 3 -- Sporting, 1

Jogo no Campo Grande. Ao desafio não assiste o publico que habitualmente nos encontros Benfica-Sporting costuma assistir. Há muito lugar vago nas bancadas e no peão.

Os grupos alinharam:

Benfica—Manuel Joaquim; Fernandes e Teixeira; Jacinto, Felix e Vieira; Amorim, Arsénio, Julio, Vítor Baptista e Claro.

Sporting—Reis; Ismael e Manuel Marques; Canário, Verissimo e Juvenal; Cordeiro, Armando Ferreira, Sidónio, António Marques e João Cruz.

Arbitro—Carlos Canuto.

Aos 25 minutos, porém, numa descida perigosa do Sporting, conseguiu Sidónio antecipar-se a Manuel Joaquim e fazer o primeiro golo da tarde. Os «leões» animaram com o feito e forçaram então a defesa «encarnada» a trabalho com certo apego.

Passada a reacção do Sporting, voltou o Benfica a manter ascendência natural sobre uma equipa muito mais desfalcada. Assim, aos 40 minutos, encontrando-se em boa posição, junto da baliza de Reis, pôde o ponta esquerda «encarnado», Claro, fazer o golo de empate.

Os benfiquistas impertigaram-se e procuraram desfazer a igualdade, o que não conseguem até final do primeiro tempo.

No prosseguimento da partida e logo aos 4 minutos, Julio fez o segundo golo do Benfica, rematando com muita força e raso. Jacinto, pouco depois, evitou que o Sporting fizesse novo tento. A despeito de não se jogar bem, todos os elementos em campo se empregam com muito vivacidade e ás vezes com certa dureza.

Aos 23 minutos Felix, atirando de longe e por alto, obteve o terceiro ponto para o seu grupo.

A equipa «encarnada» está a merecer o resultado possivel, tendo-se revelado neste primeiro periodo da segunda parte com melhor conjunto de remate.

E o resultado manteve-se até final: Benfica; 3-Sporting, 1.

Belenenses, 3 -- Estoril, 0

Jogo no campo da Amoreira, perante razoavel assistencia.

Os grupos:

Estoril: Sebastião; Pereira e Eloi; Oliveira Vieira, Nunes e Alberto; Caldas, Pisa, João Lima, Vieira e Raul Silva.

Belenenses: Serio II, Moura e Figueiredo; Serio I, Gomes e David; Mário Coelho, Quaresma, Andrade, Palma Soeiro e Rafael.

Arbitro: António Rodrigues Santos, Lisboa.

O calor excessivo prejudicou a actuação dos dois grupos.

No declinar deste tempo o Estoril reagiu e acercou-se com mais frequencia das rêdes de Sério. No entanto o empate de 0-0 ao intervalo traduzia fielmente o que foi o jogo nesta primeira parte.

No recomeço do jogo o Estoril pareceu-nos grupo mais ligado, toada mais certa ao caminhar para a baliza do adversário. Um e outro grupo fez alterações nos «teams», mas as modificações continuavam a não dar resultado até que aos 22 minutos, aproveitando uma indecisão dos defesas locais, Rafael executou um remate forte que o guarda-rêdes estorilense não pôde segurar e Mário Coelho correndo á recarga fez com facilidade o primeiro tento da partida.

Logo na jogada seguinte o Belenenses fez outro golo. Foi Palma Soeiro quem, de cabeça, marcou sem possibilidades de defesa.

Aos 31 minutos, Rafael, num remate feito á entrada da grande area dos estorilistas obteve mais um golo.

O Belenenses continuou a afirmar-se equipa de melhor concepção tecnica, ganhando por isso com merecimento: Belenenses, 3—Estoril, 0.

Vitória (S.) 7 -- Elvas, 0

SETUBAL, 8—(Pelo telefone directo á nossa redacção). Jogo no campo dos Arcos, com reduzida assistencia, arbitrado pelo sr. Paulo de Oliveira, da A. F. S.

Os dois grupos formaram:

Vitoria (S.)—Baptista; Montês e Figueiredo; Pereira, Pina e Figueiredo; Campos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Passos.

S. L. Elvas—Semedo; Neves e Oliveira; Henrique, Rebelo e Martins; Morais, Massano, Rosario, Aleixo e Vergilio.

O grupo local começou o jogo claramente na ofensiva, de tal maneira, que após varios remates consegue aos 8 minutos abrir o activo, com um golo marcado por Nunes.

Na sua primeira avançada em forma, os elvenses estiveram prestes a marcar, mas os setubalenses mostram-se mais organizados a atacar e a defender, obrigando Semedo a intervir com frequencia.

Depois de tantas ocasiões perdidas, os locais só aos 32 minutos fazem o 2.º golo, por Cardoso Pereira e dois minutos depois, este mesmo jogador eleva para 3-0 o marcador.

Até final do 1.º tempo, que chegou com o resultado de 3-0 a favor dos locais, os encarnados apenas desfrutaram de uma oportunidade que Massano desperdiçou.

No recomeço, salvo nos primeiros cinco minutos em que os visitantes revelam desejos de marcar e equilibrar o jogo, os locais voltam a ser de longe superiores sob todos os aspectos.

Semedo, em tarde afortunada tudo defende, mas talvez cansado, não pôde evitar que no espaço de 2 minutos, dos 31 para os 33, Nunes, marcasse o 4.º e o 5.º golo.

Aos 39 minutos, Cardoso Pereira, eleva a conta para 6-0.

Na jogada seguinte, Nunes, marca o 7.º golo. Como expressivo resultado de 7-0 acabou o desafio.

Vitoria (G.) 4 -- Atlético, 3

GUIMARÃES, 8.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Amorosa, que a iniciativa do Vitória de Guimarães construiu em pouco e onde viemos encontrar um razoável terreno de jogo, onde os grupos, perante fraca assistência, alinham da seguinte maneira:

Atlético—Ernesto; Baptista e Barros; Lopes, Armindo e Morais; Amaral, Gomes, Gregório, Simões e Pereira.

Vitória (G.)—Machado; Garcia e Rodrigues; José Maria, Curado e Dias; Franklin, Rebelo, Alexandre, Teixeira e Alcindo.

Arbitro—José Proença, do Porto.

A primeira situação de grande perigo veio do lado direito de Guimarães e Rebelo remata estupendamente. O novel guarda-redes do Atlético defende em voo, originando canto. Mas, estava escrito. Resultante do canto, o mesmo Rebelo marca, aos 6 minutos, o primeiro golo do clube local.

Aos 32 minutos. Franklin, que se havia desmarcado para o centro do terreno consegue a segunda bola a favor do seu clube. Como é natural, os lisboetas cedem e a organização do Vitória de Guimarães aparece com maior nitidez. Há, no entanto, falhas sensiveis entre médios e avançados.

Quase no fim da primeira parte, em consequência de mais um ataque dos locais, Alexandre obteve mais um ponto, que fixa o resultado dos primeiros 45 minutos em 3-0.

Talvez por terem o resultado feito os rapazes de Guimarães interessam-se um pouco menos pelo jogo. Por isso ou por mérito próprio o certo é que os lisboetas acercam-se mais vezes das balizas de Machado.

Todavia — caso curioso — os atléticos por mau remate, não conseguem atingir as redes; pelo contrário em algumas oportunidades em que os rapazes descem o perigo é grande para os do sul.

Como consequência da toada de ataque lisboeta, o Atlético marca um golo, aos 19 minutos. A jogada resulta dum avanço pelo lado esquerdo, que Gregório conclui imparavelmente.

Os jogadores locais não querendo deixar-se surpreender procuram reacção.

E, aos 23 minutos, o ponta direita de Lisboa, isolado, no centro do terreno, dribla três adversários e despede o golpe mortal. O desafio fica em 3-2 e agora—sim—há luta e competição.

O ultimo trecho da partida reune, portanto, todas as qualidades de luta emotiva.

O Atlético insiste. O Vitória já está acordado. Numa das suas insistências, aos 31 minutos, Franklin entra com a bola pela baliza dentro.

Falta um quarto de hora quando o Atlético é punido com uma grande penalidade... atirada para fora.

Num prolongamento concedido pelo arbitro para compensar tempo perdido, Amaral logrou mais um tento para o Atlético.

E acabou: Vit. Guimarães, 4—Atlético, 3.

F. C. Porto, 3 -- Sanjoanense, 0

S. JOÃO DA MADEIRA, 8. (Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no campo Conde Dias Garcia, com muito publico e... muito calor.

Os grupos:

Sanjoanense: Barbósa; Joaquim e Costa Leite; Santa Clara, Baptista e Silva; Pardal, Arlindo, David, Azevedo e Alves.

F. C. do Porto: Barrigana; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Romão e Carvalho; Lourenço, Sanfins, Boavida, Freitas e Catolino.

Arbitro: Abel Ferreira, de Lisboa.

Os locais mantiveram-se, desde início, quase sempre na ofensiva, sem contudo a saberem concretizar, por mau remate. Nos raros contra-ataques organizados pelo F. C. do Porto na primeira meia hora, salientaram-se dois bons chutos de Freitas, um deles defendido por Barbosa e outro perdido contra a trave.

Pardal, extremo-direito do Sanjoanense, foi o mais activo dos avançados, construindo muitas jogadas de perigo para os portuenses que, por vezes, cederam cantos.

No ultimo quarto de hora o Porto organizou-se melhor, de forma a estabelecer equilíbrio.

Após o recomeço a partida mostra-se mais equilibrada. Os dois guarda-redes, especialmente o dos locais, entram em acção para anular remates de ambos os lados. No entanto, aos 22 minutos Barbosa, por pouca atenção, viu as suas redes atingidas com um pontapé fraco de Lourenço, a concluir passe de Boavida.

Os locais não desanimam e procuram anular a diferença, mas o bom trabalho de Barrigana frustra-lhe os intentos. E são os portuenses que, em dois ataques fulgurantes, no espaço de um minuto, chegam a 3-0, em remates de Sanfins e Catolino, quando havia meia hora.

Ainda os sanjoanenses se esforçam por melhorar o resultado, mas o fim chega com o Porto vencendo por 3-0.

Boavista, 7 -- Académica, 1

PORTO, 8—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—O encontro disputado hoje no campo do Bessa atraiu numerosa assistencia.

Os grupos alinharam:

Académica—Szabo; Macias e M. Reis; Brás, Oliveira e Azeredo; Ataz, Pacheco Nobre, Garção, Leite e Bentes.

Boavista — Carlos; Pereira e Raimundo; Garcia, Serafim e Ramos; Caiado III, Armando, Caiado II, Caiado I e Barros.

Arbitro—Reis Santos, de Santarém.

O jogo, práticamente, principiou com uma entrada á margem das leis, cometida por Caiado III, que magoou Szabo, dando lugar a breve interrupção do encontro.

Aos 7 minutos, Caiado II foi expulso do terreno, por ter agredido um adversário. A luta tomou depois uma feição de equilibrio e Armando, aos 20 minutos, colocou o seu clube em vencedor.

Por «mão» de Oliveira, a Académica, aos 26 minutos, foi punida com uma grande penalidade. O castigo foi executado por Serafim, que o converteu no segundo tento dos portuenses.

Aos 33 minutos, em nitida deslocação, Barros marcou o 3.º tento.

Ao intervalo, portanto, 3-0, a favor do Boavista.

O Boavsta recomeçou a partida evidenciando ligeiro dominio, embora a Academica nunca deixasse de atacar e atirasse com frequencia ás redes.

Armando aos 12 minutos, colocou o marcador em 4-0. Os escolares reagiram e fizeram a seguir constantes remates á baliza, mas a bola teimou em não entrar.

Os portuenses, aos 34 e 36 minutos, por intermedio de Caiado I e Armando obtiveram mais dois pontos.

A Academica espevitou e, aos 38 minutos, Oliveira alcançou o golo de honra, desde há muito merecido.

Aos 44 minutos, Caiado I fechou a conta com mais um golo.

Ao fim: Boavista, 7—Academica, 1.

Olhanense, 1 -- Famalicão, 1
(Resultado da primeira parte)

OLHÃO, 8. (Pelo telfone directo á nossa Redacção)—Jogo no Estádio Padinha, com assistência regular. Dirige a partida, o sr. Cunha Pinto, de Setubal e os dois grupos apresentaram a seguinte constituição:

Olhanenese: Alvaro, Rodrigues e Nunes; José dos Santos, Grazina e Raimundo; Moreira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Famalicão: Augusto, Armando e Cerqueira; Julio Costa, Szabo e Feirão; Sampaio, Pires, Alvaro Pereira, Adelino e Mendes.

Nos primeiros 15 minutos, o jogo esteve equilibrado, apesar dos algarvios terem jogado mais vezes ao ataque.

Aos 18 minutos, Palmeiro, chutou á baliza, tornando inutil a estirada do guardião famalicense.

Os jogadores locais tiveram mais duas oportunidades de marcar, aos 30 e 38 minutos, em que só por infelicidade a bola não chegou á rede.

Aos 40 minutos, Mendes, esteve quase a empatar a partida, mas a bola passou fora do alcance de Alvaro, mas foi fora.

Palmeiro, lesionado, teve de abandonar o rectangulo do jogo, recuando Cabrita para a defesa.

Aos 42 minutos, Pires a aproveitar uma abertura de Alvaro Pereira, estabeleceu a igualdade. Ao intervalo, 1-1.

Taça «Basilio de Oliveira»

Benfica, 7 — Sacavenense, 0
Cascalheira, 1 — Desp. Operário, 0

Classificação da 22.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	22	102-37	39
Benfica...	22	86—40	34
Belenenses..	22	53—26	28
Porto..	22	63—40	28
Estoril	22	77—46	27
Vit. Guimarães ...	22	48—47	21
Vit. Setubal.	22	45—32	20
Atlético...	22	46—56	20
Olhanense...	21	46—62	19
Academica...	22	44—74	18
Boavista..	22	42—57	17
Elvas...	22	49—77	17
Famalicão	21	48—80	13
Sanjoanense	22	20—95	5

Não é considerado o resultado do jogo Olhanense-Famalicão.

A Itália ganhou

o campeonato mundial de sabre por equipas

Terminou hoje, no Pavilhão de Desportos, a disputa dos pontos da final da prova de sabre por equipas, na qual compartic iparam França, Bélgica, Egipto e Itália.

Nos primeiros assaltos da final, a França perdeu com o Egipto por 7-9 e a Itália bateu a Bélgica por 10-6. Nos restantes quatro encontros verificaram-se os seguintes resultados:

Bélgica, 9; Egipto, 7; Itália, 11; França, 5; França, 8; Itália, 12 Egipto, 4.

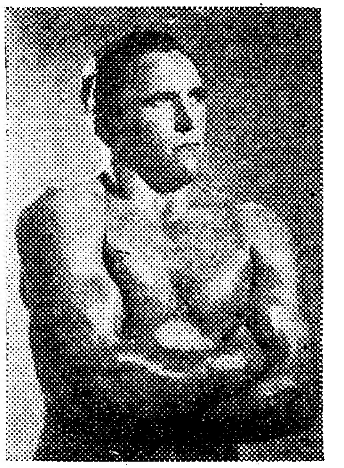
A classificação geral ficou assim estabelecida:

1.º Itália com equipa constituida por Daré, Martino, Fillogamo e Pinton; 2.º Bulgária com 1 vitória, 1 derrota, 1 nulo; 3.º Egipto, com 1 vitória e 2 derrotas. 4.º, França com 2 derrotas e 1 nulo.

Passeio á Arrabida

Na secretaria da F. P. E., instalada no Pavilhão de Desportos, está aberta a inscrição para um passeio ao Portinho da Arrabida, com almoço em Setubal.

Luta Livre Ochôa



O CÉLEBRE «LEÃO DE NAVARRA» VEM BREVEMENTE A LISBOA

MADRID, 8—Parte brevemente para Lisboa o extraordinário campeão de luta livre, Vittorio Ochôa, conhecido em todo o Mundo, pelo «leão de Navarra», filho do celebre lutador Ochôa, que há alguns anos foi um idolo dos portugueses. Vittorio Ochôa que aqui derrotou José Luis por K.O., vai disputar alguns combates em Portugal, acedendo a solicitações instantes que lhe têm sido feitas. Contra Vittorio Ochôa lutarão alguns dos melhores campeões espanhois e estrangeiros, estando assente que os primeiros combates do grande lutador serão com Font, «gigante vasco» e com o campeão da Catalunha, Tabola.

NOTA—A confirmar-se a vinda de Vittorio Ochôa, Lisboa assistirá a espectáculos de luta livre da maior categoria. O «catch» é hoje um desporto que apaixona o Mundo e quando praticado por homens com o valor de Ochôa adquire emoção e beleza inigualáveis. Ochôa, lutador que é disputado a peso de oiro, é um nome que por si só garante o exito de um empreendimento como este que noticiamos.

ZIG-ZAG
O papel de fumar mais apreciado em todo o mundo

AVALON
O cigarro americano mais suave
20 cigarros 6$50

BELVEDER
Restaurante e Casa de Chá
na Passagem do Elevador de Santa Justa
Telefone 22402
Almoços a 30$00—Jantares a 35$00
3.as e 6.as feiras: **BACALHAU**
A' ESCONDIDINHO